

**EMBRAER PREV - Sociedade de
Previdência Complementar**

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações das mutações do patrimônio social	6
Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev	7
Demonstrações do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev	8
Demonstrações do plano de gestão administrativa	9
Demonstrações das provisões técnicas - Plano de benefícios Embraer Prev	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013
Disponível	34	37	Exigível operacional	1.344	1.245
			Gestão Previdencial	497	360
Realizável	1.482.407	1.270.782	Gestão Administrativa	842	884
Gestão Previdencial	60	148	Investimentos	5	1
Gestão Administrativa	2	2	Patrimônio social	1.481.173	1.269.633
Investimentos	1.482.345	1.270.632	Patrimônio de cobertura do plano	1.454.649	1.213.468
Fundos de Investimentos	1.465.970	1.263.268	Provisões matemáticas	1.454.431	1.213.267
Empréstimos	16.375	7.364	Benefícios concedidos	113.254	92.043
Permanente	76	59	Benefícios a conceder	1.341.177	1.121.224
Imobilizado	75	58			
Diferido	1	1	Equilíbrio técnico	218	201
			Resultados realizados	218	201
			Superávit técnico acumulado	218	201
			Fundos	26.524	56.165
			Fundos previdenciais	25.227	55.177
			Fundos Administrativos	1.297	988
Total do Ativo	1.482.517	1.270.878	Total do Passivo	1.482.517	1.270.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.269.633	1.204.556	5%
1. Adições	244.273	194.756	25%
(+) Contribuições Previdenciais	101.797	125.151	-19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	137.419	65.098	111%
(+) Receitas Administrativas	4.918	4.444	11%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	139	63	121%
2. Destinações	(32.733)	(129.679)	-75%
(-) Benefícios	(26.594)	(26.760)	-1%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.391)	(98.545)	-99%
(-) Despesas Administrativas	(4.748)	(4.339)	9%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativo	-	(35)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	211.540	65.077	225%
(+/-) Provisões Matemáticas	241.164	63.927	277%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17	(205)	-108%
(+/-) Fundos Previdenciais	(29.950)	1.222	-2551%
(+/-) Fundos Administrativos	309	133	132%
4. Operações Transitórias	-	-	
(+/-) Operações Transitórias	-	-	
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	1.481.173	1.269.633	17%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.268.645	1.203.701	5%
1. Adições	241.948	192.714	26%
(+) Contribuições	104.529	127.616	-18%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	137.419	65.098	111%
2. Destinações	(30.717)	(127.770)	-76%
(-) Benefícios	(26.594)	(26.760)	-1%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.391)	(98.545)	-99%
(-) Custeio Administrativo	(2.732)	(2.465)	11%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	211.231	64.944	225%
(+/-) Provisões Matemáticas	241.164	63.927	277%
(+/-) Fundos Previdenciais	(29.950)	1.222	-2551%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17	(205)	-108%
4. Operações Transitórias	-	-	
(+/-) Operações Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.479.876	1.268.645	17%
C) Fundos não previdenciais	1.297	988	31%
(+/-) Fundos Administrativos	1.297	988	31%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
1. Ativos	1.481.751	1.270.214	17%
Disponível	34	36	-6%
Recebível	1.357	1.135	20%
Investimento	1.480.360	1.269.043	17%
Fundos de Investimentos	1.463.985	1.261.679	16%
Empréstimos	16.375	7.364	122%
2. Obrigações	578	581	-1%
Operacional	578	581	-1%
3. Fundos não Previdenciais	1.297	988	31%
Fundos Administrativos	1.297	988	31%
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.479.876	1.268.645	17%
Provisões Matemáticas	1.454.431	1.213.267	20%
Superávit (Déficit) Técnico	218	201	8%
Fundos Previdenciais	25.227	55.177	-54%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	988	855	16%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.057	4.507	12%
1.1. Receitas	5.057	4.507	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.732	2.465	11%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.852	1.979	-6%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	334	-	0%
Resultado Positivo dos Investimentos	139	63	121%
2. Despesas Administrativas	(4.748)	(4.339)	9%
2.1. Administração Previdencial	(2.552)	(2.359)	8%
Pessoal e encargos	(840)	(912)	-8%
Treinamentos, congressos e seminários	(106)	(25)	324%
Viagens e estadias	(13)	(6)	117%
Serviços de terceiros	(1.025)	(986)	4%
Despesas Gerais	(305)	(195)	56%
Depreciações e amortizações	(15)	(10)	50%
Tributos	(248)	(225)	10%
2.2. Administração dos Investimentos	(2.186)	(1.980)	10%
Pessoal e encargos	(1.111)	(1.151)	-3%
Treinamentos, congressos e seminários	(53)	(13)	308%
Viagens e estadias	(12)	(12)	0%
Serviços de terceiros	(735)	(503)	46%
Despesas Gerais	(157)	(207)	-24%
Tributos	(118)	(94)	26%
2.4. Outras Despesas	(10)	-	0%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(35)	-100%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	309	133	132%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	309	133	132%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.297	988	31%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações das provisões técnicas - Plano de benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	1.480.454	1.269.226	17%
1. Provisões Matemáticas	1.454.431	1.213.267	20%
1.1. Benefícios Concedidos	113.254	92.043	23%
Contribuição Definida	111.862	90.547	24%
Benefício Definido	1.392	1.496	-7%
1.2. Benefícios a Conceder	1.341.177	1.121.224	20%
Contribuição Definida	1.341.177	1.121.224	20%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	645.343	540.052	19%
Saldo de Contas - parcela participantes	695.834	581.172	20%
2. Equilíbrio Técnico	218	201	8%
2.1. Resultados Realizados	218	201	8%
Superávit técnico acumulado	218	201	8%
Reserva de contingência	218	201	8%
3. Fundos	25.227	55.177	-54%
3.1. Fundos Previdenciais	25.227	55.177	-54%
4. Exigível Operacional	578	581	-1%
4.1. Gestão Previdencial	497	360	38%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	81	221	-63%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

a. Constituição

A EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, a portaria nº 2636 de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar - Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2969, em 8 de julho de 2009. O valor total dos recursos financeiros transferido foi de R\$ 679.105.

Em 29 de agosto de 2011 o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

b. Objetivos

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a este se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

c. Características dos planos

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora,

a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4020/SPC/DETEC/CGAT);

Em Setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009 foi aprovado também o convênio de adesão da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

Em dezembro de 2012 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visiona Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

Em dezembro de 2014, foram aprovados os aditivos aos Convênios de Adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S. A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. e com a própria Entidade, na qualidade de Patrocinadora, com o objetivo de alteração da denominação da Patrocinadora Embraer- Empresa Brasileira de Aeronáutica S. A para Embraer S. A. Os novos convênio passaram a vigorar a partir de 03 de dezembro de 2014.

A EMBRAER PREV encerrou 2014 com 17.074 Participantes (2013 - 16.207) e 430 Assistidos (2013 - 375), totalizando 17.504 Participantes e Assistidos (2013 - 16.582), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

d. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida.

Os benefícios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de benefício de renda mensal por aposentadoria programada, o de benefício de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) benefício proporcional diferido; e (d) portabilidade.

e. Custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes em benefício proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

f. Alteração do Regulamento dos Planos de Benefícios Embraer Prev

Por meio da portaria MPS/Previc nº 575 de 03 de novembro de 2014, Publicada do D.O.U de 04 de novembro de 2014, foi aprovada nova alteração do regulamento do Plano de Benefícios Embraer Prev, tendo sua eficácia a partir de 1º de dezembro de 2014.

Em síntese, as alterações no regulamento são as seguintes: a) flexibilização do plano, com a redução dos prazos mínimos para que os Participantes possam optar pelo percentual de contribuição e para que Assistidos possam alterar a forma de recebimento do benefício mensal; b) flexibilização do recebimento do benefício de aposentadoria inferior a uma URP (Unidade de Referência do Plano), com a permissão de que o pagamento mensal se dê em parcela única ou não, a critério do Assistido; c) adequação de termos “Aposentadorias Normal e Antecipada” que foram unificados, uma vez que pertencem ao mesmo gênero, passando a ser chamados apenas de “Benefício de Aposentadoria Programada”; d) possibilidade de suspensão do benefício do Assistido a qualquer tempo, sem prazo de carência e sem limite de tempo; e) alterações no Benefício Proporcional Diferido (BPD), com a exclusão da carência de 6 meses exigida para esta opção; f) fim de carência para alteração de condição no Plano; g) ajuste nas definições de beneficiários, objetivando a distinção dos Beneficiários em Beneficiários Designados e Beneficiários Diretos; e; h) fim do limite de idade para inscrição de filhos e enteados como Beneficiários Diretos.

g. Implantação da Estratégia de Perfis de Investimentos

A partir de 1º de julho de 2012 iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressaltando-se que para os Assistidos é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

h. Implantação do Programa de Empréstimo Pessoal

A partir de 15 de maio de 2012 a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da CMN 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Benefícios dos Assistidos.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013,

Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3 Descrição das práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas em regime de caixa.

b. Gestões previdenciais e administrativas

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimentos, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, assim como a outra parte foi classificada na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

d. Permanente

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

e. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

f. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

(i) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

(ii) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

g. Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CNPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, assim como com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

h. Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas** - Alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas** - Alocadas diretamente para o Plano;

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	2014	2013
Banco do Brasil	<u>34</u>	<u>37</u>
	<u>34</u>	<u>37</u>

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2014	2013
Outros realizáveis	<u>60</u>	<u>148</u>
	<u>60</u>	<u>148</u>

b. Gestão administrativa

	2014	2013
Outros realizáveis	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>2</u>	<u>2</u>

c. Investimentos

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S/A e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009.

A carteira de investimentos está composta da seguinte forma:

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

	Natureza	2014		2013	
		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimentos (*)	Privada	1.465.970	1.465.970	1.263.268	1.263.268
Empréstimos e financiamentos		16.375	16.375	7.364	7.364
Total dos investimentos		1.482.345	1.482.345	1.270.632	1.270.632

(*) O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das quotas dos fundos de investimento em 31 de dezembro de 2014. Parte das aplicações nos fundos de investimento estão classificadas na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo atualizado enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado.

Os investimentos da EMBRAER PREV, conforme constam nos respectivos registros contábeis, apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2014: 91,26% em fundos de renda fixa, 7,63% em fundos de renda variável e 1,11% em empréstimos pessoais a Participantes e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2014 do segmento de renda fixa ficou em 12,54%, do segmento de renda variável em -0,11% e da carteira de empréstimos pessoais em 13,84%.

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento e gestor podem ser apresentados conforme segue:

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2014
Renda Fixa	FI RF EMB II	BB DTVM	464.597	12,50%
	FI RF EMB I	Santander	301.166	12,97%
	FI RF EMB IV CP	Icatu Vanguarda	111.261	13,63%
	FI RF EMB I A	Santander	150.806	4,39%
	FI RF EMB II A	BB DTVM	216.068	4,40%
	FI RF EMB V CP	Capitânia	108.910	3,87%
Renda Variável	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	38.426	-2,31%
Ativa	FIA RVA EMB	GAP Pactual	74.736	1,28%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem. Os Títulos Públicos representam 67,24% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 32,76%.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de mercado

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de crédito

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada através da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências *Fitch*, *Moody's*, *Standard & Poors* e *SR Rating*, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de liquidez

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Operacional

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

Legal

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

Sistêmico

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

5 Passivo

5.1 Exigível operacional

a. *Gestão previdencial*

	2014	2013
Restituição de contribuição	141	16
Retenções a recolher	356	344
	497	360

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

b. *Gestão administrativa*

	2014	2013
Contas a pagar		
Folha de pagamento	703	733
Provisão de férias	37	24
Consultoria, Auditoria e Fornecedores	22	90
Retenções a recolher	79	26
Outras exigibilidades	1	11
	842	884

c. *Investimentos*

	2014	2013
IOF	5	1
	5	1

5.2 Patrimônio social

5.2.1 *Provisões matemáticas*

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério da Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas estruturadas em benefício definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

a. *Benefícios concedidos*

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

b. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	2014
Benefícios concedidos	<u>113.254</u>
Contribuição definida	111.862
Benefício definido	1.392
Benefícios a conceder	<u>1.341.177</u>
Contribuição definida	1.341.177
Total	<u>1.454.431</u>
	2013
Benefícios concedidos	<u>92.043</u>
Contribuição definida	90.547
Benefício definido	1.496
Benefícios a conceder	<u>1.121.224</u>
Contribuição definida	1.121.224
Total	<u>1.213.267</u>

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	2014
Em 31 de dezembro de 2013	1.213.267
Constituições no exercício	<u>241.164</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.454.431</u>
	2013
Em 31 de dezembro de 2012	1.149.340
Constituições no exercício	<u>63.927</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.213.267</u>

5.2.2 Fundos

a. Fundo previdencial

Os fundos estão compostos da seguinte forma:

	Total 2014
Fundo Previdencial	
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>25.227</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	24.070
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	993
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	151
Patrocinadora - Savis	13
Fundo Administrativo	<u>1.297</u>
Total de Fundos	<u><u>26.524</u></u>
	Total 2013
Fundo Previdencial	
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>55.177</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	53.338
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	1.711
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	128
Fundo Administrativo	<u>988</u>
Total de Fundos	<u><u>56.165</u></u>

- **Fundo de Reversão de Contribuições** - É composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Benefícios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano. Nos meses de janeiro a julho de 2.014, o Fundo de Reversão de Contribuições foi parcialmente utilizado para suspensão das contribuições normais por sete meses para as Patrocinadoras Embraer S A e Eleb Equipamentos Ltda. e por um mês para a Patrocinadora Embraer GPX Ltda. A referida utilização foi de estudo específico e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

b. Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinaados e Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da EMBRAER PREV, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

6 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, posteriormente revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Diretoria Executiva da EMBRAER PREV

elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da entidade, que foi submetido à deliberação do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

7 Custeio administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

8 Recolhimento de tributos

a. Imposto de renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 04 de setembro de 2001, que havia criado o RET- Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- (i) Por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

b. PIS e COFINS

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

9 Controles internos

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2013, implementou procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

10 Contingências

Não há registro de demandas judiciais em que as Patrocinadoras e/ou a Entidade sejam parte e que tenham relação com o Plano de Aposentadoria Complementar Embraer Prev.

11 Partes relacionadas

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A, Embraer GPX Ltda, Eleb Equipamentos Ltda, Indústria Aeronáutica Neiva Ltda, Visiona Tecnologia S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2014, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

12 Eventos subsequentes

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, destacamos que as regras contidas nas Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que vigoram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015. Contudo, cumpre ressaltar que a EMBRAER PREV realiza anualmente estudos de aderência para sua premissa de taxa real anual de juros, adotando parâmetro condizente com a rentabilidade projetada para a sua carteira, além de uma política de investimentos fundamentada que vem lhe permitindo rentabilidades condizentes com sua meta atuarial. Tais fatores, somados ao fato de o Plano apresentar baixo risco atuarial, inclusive segundo a metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotada pela Previc, asseguram que as alterações normativas não colocam em risco a situação financeira-atuarial do Plano Embraer Prev.

Conforme mencionado, as novas normas citadas entrarão em vigor a partir de 2015, podendo suas regras serem adotadas já nas Avaliações Atuariais de encerramento do exercício de 2014, de forma facultativa. Com o advento da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, foi criada a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, que corresponde à média dos três últimos anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros - ETTJ diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, e que será anualmente disponibilizada pela PREVIC às EFPC.

Uma das principais mudanças trazidas pela nova Resolução é a adoção de um limite máximo e mínimo de taxa de juros, calculados com base em uma taxa de juros parâmetro específica para cada Plano de Benefícios, apurada de acordo com a ETTJ e com o resultado da duração do passivo (duration) do Plano. Esses limites serão recalculados anualmente pelas EFPC. Com as novas regras, não haverá mais limites máximos anuais impostos de forma linear para todos os Planos, conforme previa a Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Em relação à Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, esta teve como principal objetivo a mitigação do risco de descasamento entre fluxos de ativos e passivos de longo prazo, admitindo-se ajustar a precificação dos Títulos Públicos Federais atrelados a índices de preços nos casos de destinação e utilização de superávit ou equacionamento de déficit, permitindo apenas ajuste negativo, no primeiro caso, e ajuste positivo ou negativo, no segundo, conforme diferença entre

o valor dos títulos classificados na categoria mantidos na curva (observa a aplicação da aplicação da taxa da curva de aquisição) e a taxa do passivo atuarial.

No caso específico do Plano Embraer Prev, não se espera impactos significativos, visto que a taxa de juros atualmente adotada pelo Plano encontrou-se dentro dos limites inferior e superior da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, quando observados os limites válidos para o exercício de 2014, ainda que, para esse exercício, a observância de tais limites não tenha sido obrigatória. Assim, para o exercício subsequente, tem-se a perspectiva de que a taxa vigente do Plano Embraer Prev continue a se encontrar dentro dos limites inferior e superior válidos para 2015. No entanto, é necessária a divulgação de tais limites pela Previc, o que ocorrerá até 30 de abril de 2015.

Em relação ao ajuste de precificação implementado pela Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que também passará a ser obrigatório a partir das demonstrações de 2015, prevê-se que eventual impacto, se existente, será de pequena monta ao Plano Embraer Prev, uma vez que está restrito à parcela do patrimônio do Plano que dá cobertura à parcela em Benefício Definido do Plano, que está restrita ao conjunto de participantes e assistidos alcançados pelas disposições transitórias do regulamento do Plano.

* * *

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Ana Lucia Paoliello
Contadora
CRC nº 1SP170035/O-8
CPF nº 566.647.029-91